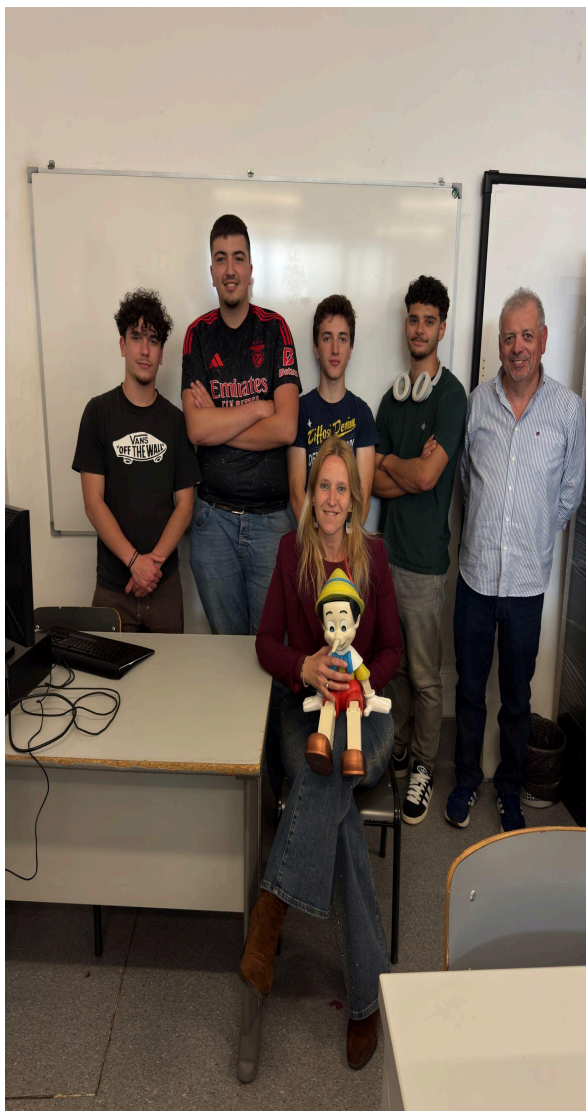


CONCURSO DA PORTO EDITORA - "INFORMAR OU DESINFORMAR"

FAKINÓQUIO



Categoria - Ensino
Secundário e Profissional



Escola Secundária Tomás Cabreira / Faro

Turma PMEC

Fakinóquio

O Fakinóquio é um detetor de fake news que combina inteligência artificial com um elemento físico interativo. A nossa solução analisa notícias em português e inglês, classificando-as como legítimas ou ilegítimas. Quando deteta uma fake news, o nariz de um Pinóquio físico estica automaticamente, tornando o resultado imediato e intuitivo. Num mundo saturado de desinformação, o Fakinóquio torna a verificação de factos acessível a qualquer pessoa.

Mentora e Orientadora: Professora Cláudia Fernandes de Sousa

Orientador: Professor Júlio Domingos Silvestre

Discentes do Curso Profissional de Mecatrónica, 3º Ano:

Santiago Corrola; Cristiano de Sousa; Martim Luís; Davi Sant'Ana e Diogo Ramos

Cinco discentes do 3º ano, do Curso Profissional de Mecatrónica (PMEC 3) e dois docentes, Cláudia Fernandes de Sousa, da disciplina de português e Júlio Domingos Silvestre, da disciplina de Mecatrónica, do nosso Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira, criaram um projeto, que denominaram de FAKINÓQUIO, para o concurso "Informar ou Desinformar" da Porto Editora e são finalistas na categoria de Ensino Secundário e Profissional. Na gala de entrega de prémios será revelada a ordem de classificação final dos projetos em cada uma das categorias.

O nome do projeto é Fakinóquio, um excelente trocadilho entre Fake News e Pinóquio, onde a Verdade não tem Nariz Comprido. O foco é mostrar como o "nariz da mentira" cresce no mundo digital e como o seu projeto ajuda a "dar vida" à verdade.

O Fakinóquio utiliza a metáfora clássica do boneco de madeira cujo nariz cresce ao mentir para ilustrar a propagação de notícias falsas. No ambiente digital, as fake news são "Fakinoquios" modernos: parecem reais à primeira vista, mas carregam marcas visíveis de falsidade para quem sabe observar. O objetivo é transformar alunos em "Gepetos da Informação", capazes de construir e validar narrativas éticas e verdadeiras.

O Fakinóquio é um protótipo robótico que utiliza IA (Inteligência Artificial) e Computação Física para analisar frases. Através de uma interface simples, o utilizador introduz uma afirmação; o código processa a informação e, se detetar padrões de desinformação, ativa um motor que faz o nariz de madeira deslizar para fora.

Através da figura do Fakinóquio, o projeto humaniza e simplifica o conceito técnico de desinformação, tornando a aprendizagem lúdica e memorável. Ao final, os alunos compreendem que, no jornalismo e na vida, a verdade é o que nos torna "reais".

Em suma, o projeto permitiu consolidar a articulação entre as competências de comunicação em Português e os valores da Cidadania. Através da investigação realizada, desenvolvemos a literacia informacional necessária para distinguir factos de opiniões, tornando-nos cidadãos mais informados e resilientes perante a desinformação. Concluimos que, saber comunicar com clareza e ética é uma ferramenta essencial para a participação ativa numa sociedade democrática e justa.